

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE MENTAL DA MULHER DURANTE O PRÉ-NATAL

Franciely Bizerra da Silva¹, Daniela Nogueira Giannini², Paula Zanellatto Neves³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde. E-mail: francielysilv199@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde. E-mail: danielanogueiragiannini@gmail.com; ³Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS). E-mail: paulazanellatto@gmail.com

Introdução: A gestação é um fenômeno fisiológico e natural para a mulher, que faz parte do ciclo reprodutivo, durante o período gestacional, a mulher vivencia transformações físicas, hormonais, de inserção social e psíquica que predispõe à ocorrência de alterações mentais. Porém, a depressão no pré-natal é comum e tem sido associada não apenas a resultados adversos maternos e fetais, mas incluindo comportamento materno de risco, anormalidades da frequência cardíaca fetal intraparto, baixo peso ao nascer, abortos espontâneos e interrupção eletiva da gravidez, além disso, as mulheres grávidas com depressão podem ter maior probabilidade de ter depressão pós-parto, demonstrando o impacto significativo do estado psicológico materno no resultado obstétrico. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão integrativa da literatura, para o levantamento dos artigos, através da biblioteca virtual de saúde, Scielo e Lilacs entre o ano de 2019 a 2023. Foram encontrados 10 artigos e apenas 5 foram utilizados. **Resultados e Discussão:** Estudos demonstram que o pré-natal não deve ser contemplado apenas ao nível fisiológico e biológico, a equipe de saúde deve incluir na assistência um plano de cuidados que ofereça às gestantes/puérperas o conhecimento sobre os transtornos psiquiátricos comuns, implicando diretamente, na percepção da mulher sobre sua fase reprodutiva e ciclo gravídico-puerperal, estabelecendo práticas preventivas de promoção de saúde, ampliando as políticas públicas em nível de atenção básica, voltada para a saúde da mulher, embora tenhamos a política nacional de humanização, estudos demonstram que ainda não há um manual específico para o direcionamento dos profissionais de saúde diante da problemática da saúde mental na gestação. **Conclusão:** Conclui-se que, a saúde mental é um assunto que por vezes é bastante abordado na sociedade, mas, existe uma grande falha dessa abordagem durante o ciclo gravídico-puerperal na mulher, podendo destacar o período do pré-natal, dessa forma, existe a necessidade de um olhar mais voltado para as mulheres durante esse período materno, uma vez que pode ser um assunto muito delicado para algumas dessas. **Contribuições para Enfermagem:** A equipe de enfermagem e o profissional de grande referência quanto ao acompanhamento da gestante às consultas de pré-natal, portanto, torna-se necessário a construção e disponibilização de um manual de direcionamento de ações e condutas aos mesmos contribuindo com a prática ao oferecer subsídios para a qualificação da assistência no pré-natal, com vistas à prevenção do transtorno e a promoção da saúde mental da gestante. Ao identificar o risco, o profissional de saúde pode se concentrar em estratégias eficazes para a prevenção da depressão, reduzindo potencialmente as chances de sua ocorrência e, conseqüentemente, o sofrimento mental para a mulher durante a gravidez.

Descritores: Transtornos Mentais; Assistência à Saúde Mental; Enfermagem.